**ATIVIDADES COLABORATIVAS NA EAD: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

Profa. Msc. Patrícia Takaki

Departamento de Ciências da Computação/CCET/UNIMONTES

patricia.takaki@unimontes.br

Prof. Dr. Márcio Matias

Departamento de Ciência da Informação/CED/UFSC

matias.m@ufsc.br

**Resumo**

O presente trabalho objetivou analisar, sob o ponto de vista epistemológico, os resultados de uma pesquisa quali-quantitativa sobre as Atividades Colaborativas (AC) previstas no modelo de oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância (EaD) da Unimontes na perspectiva dos alunos. Com a advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) incorporadas pela EaD, as mudanças paradigmáticas na educação se alinham com as proposições de teorias de aprendizagem colaborativa como *Peer Tutoring, Achored Instruction* e *Distribuited Cognition.* Essa afirmativa se sustenta na percepção dos alunos da EaD da Unimontes quanto ao processo de ensino-aprendizagem nesta modalidade, em especial quanto à atividade colaborativa. Esta pesquisa coletou 540 (quinhentas e quarenta) respostas, entre os meses de julho e agosto de 2019, onde cada aluno avaliou seu grau de concordância com afirmativas referentes às AC cujas respostas variaram de “discordo totalmente” a “concordo plenamente” com cinco alternativas na escala Likert. Enquanto 445 (82%) alunos concordaram que as AC favoreceram a aprendizagem colaborativa induzindo a troca de conhecimentos e experiências entre os alunos, apenas 32 (6%) discordaram desta afirmativa e outros 63 (12%) não concordaram nem discordaram. Este dado confirma a importância da colaboração entre alunos para promover a aprendizagem sob vários aspectos. Por outro lado, 297 (55%) alunos concordaram que as AC elaboradas pelos professores foram compatíveis com o tempo disponível, enquanto 153 (28%) discordaram e outros 90 (17%) não concordaram nem discordaram. Este dado reflete a percepção dos alunos quanto ao dimensionamento de tempo necessário para realizar as AC, que poderia ser melhorado. Isso reforça a necessidade de fomentar nos professores uma melhor percepção da dinâmica que se desenvolve numa experiência de aprendizagem colaborativa em um curso na EaD. Para tanto, torna-se necessário promover um novo conjunto de competências, habilidades e atitudes docentes para fazer frente às demandas da EaD na contemporaneidade. Assim, as proposições da complexidade epistemológica de Edgar Morin, e da transdisciplinaridade trazida por Hilton Japiassu, se aproximam destas novas demandas cognitivas de docentes e discentes na EaD. Conforme Thomas Kuhn, isso reforça o papel dos paradigmas na atual revolução científica que se verifica no âmbito educacional, com suas sucessivas mudanças paradigmáticas.

**Palavras-Chave:** Educação a Distância. Aprendizagem Colaborativa. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.